

## TRANSLÚCIDO

Veronica Noriega Mestranda  
*PPGACV-FAV/UFG*

Paul Cezanne Souza Cardoso de Moraes  
*PPGACV-FAV/UFG*

ISSN 2316-6479

### Resumo expandido

O corpo como espaço de território é uma temática muito instigante e concorrida no cenário atual. Mesmo que o nosso corpo seja uma superfície, um volume, um peso, não poderá nunca perder suas qualidades imateriais.

Para dar conta dos problemas trazidos pela visão do corpo como objeto na sociedade e na busca de regular por meio dele a pureza e a integridade das pessoas como se realmente não fossemos mais do que corpo, o trabalho traz em sua composição uma discussão sobre aspectos entre corpo e dispositivos de poder.

O mundo cada vez mais suscetível à solidão, à violência, à viragem, etc., se reflete na arte em suas formas de representação para talvez cessar a indiferença ou simplesmente, em vez de ser uma arte potente em si mesma, capaz de transcender os limites da realidade, a arte contemporânea se alimenta com as questões cotidianas, espelhando e refletindo exatamente aquilo que diz respeito à vida.

Causa mais inquietação reparar no vídeo que naquela transgressão do corpo alheio acontece uma espécie de fusão entre os dois corpos, chamando nossa atenção aquele translucido das fronteiras ou limites. Aquela perda das barreiras gera perturbação e medo pois queremos pensar que somos agentes externos e inventamos um discurso de impenetrabilidade e impermeabilidade, esquecendo que existe um compromisso tanto de necessidades físicas quanto de psíquicas em cada nos, um compromisso ou aliança que faz de nós capazes de criar vínculos além da materialidade.

Translúcido é um vídeo arte, com duração de 3 minutos e 57 segundos, realizado com uma projeção de imagem em movimento sobre o corpo nu atuante por tanto há nas imagens um aspecto de corpo fantasma que atua sobre outro corpo. A apresentação do trabalho acontece via projeção (projektor digital) do vídeo sobre parede branca.

**Palavras-chave:** corpo, dispositivos de poder, fronteiras

### Referências Bibliográficas:

CANTON, Katia. *Narrativas enviesadas*. São Paulo: Martins Fontes, 2011, p.35.

CRUZ SÁNCHEZ, Pedro A. e HERNÁNDEZ-NAVARRO, Miguel A. (ed.) *Cartografías del Cuerpo. La dimensión corporal en el arte contemporáneo*. Murcia: Cendeac, 2004.

ETXBEBARRIA, Lucía e NÚÑEZ PUENTE, Sonia. *En brazos de la mujer fetiche*. Barcelona: Ed. Booket, 2007.

DIAS, Belidson. *O I/Mundo. Da educação em Cultura Visual*. Brasília: Editora da Pós-Graduação em Arte da Universidade de Brasília, 2011.

---

### Minicurrículos

Veronica Noriega Mestranda em Arte e Cultura Visual pela Universidade Federal de Goiás na linha de Pesquisa Poéticas Visuais e Processos de Criação. Bacharelado em Artes Plásticas com habilitação em Gravura pela Pontificia Universidad Católica del Perú. Atuou como professora na Graduação em Gravura da Facultad de Arte da PUC-Peru, de 2007 a 2012. Integrante do *Ateliê Livre*: pesquisas e procedimentos experimentais em gravura e estamperia (FAV-UFG) e do *Taller Kimkilen de Arte y Grabado* (Peru e Chile).  
<http://artesaber.wix.com/veronica-noriega>

Paul Cezanne Souza Cardoso de Moraes (Paul Setúbal, nome artístico) é mestrando no Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual. Licenciado em Artes Visuais, pela Universidade Federal de Goiás, artista visual e pesquisador, é membro do coletivo performático Grupo EmpreZa. Foi bolsista no Centro Cultural UFG, trabalhando na área de produção cultural e conservação do acervo. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Arte Contemporânea e Ensino de Artes Visuais.  
<http://paulsetubal.blogspot.com.br/>